



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

RELATÓRIO DE ATIVIDADE QUADRIMESTRAL - RAQ
1º QUADRIMESTRE/2015

BRASÍLIA
2015

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

RELATÓRIO DE ATIVIDADE QUADRIMESTRAL - RAQ
1º QUADRIMESTRE / 2015

Brasília-DF
2015

Governador do Distrito Federal
RODRIGO ROLLEMBERG

Vice-Governador
RENATO SANTANA

Secretário de Estado de Saúde
FÁBIO GONDIM PEREIRA COSTA

Secretário-Adjunto de Saúde
ELIENE ANCELMO BERG

Subsecretário de Planejamento Regulação Avaliação e Controle
LEILA BERNARDA DONATO GÖTTENS

Subsecretário de Atenção à Saúde
JOSÉ TADEU DOS SANTOS PALMIERI

Subsecretária de Vigilância à Saúde
JOSÉ CARLOS VALENÇA

Subsecretária de Atenção Primária à Saúde
BERARDO AUGUSTO NUNAN

Subsecretária de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde
MARIA AMALIA DORSH FERREIRA

Subsecretário de Logística e Infraestrutura em Saúde
MARCO ANTÔNIO FERREIRA DA SILVEIRA JÚNIOR

Subsecretaria de Tecnologia e Informação em Saúde
JOSÉ RUY DE CARVALHO DEMES

Subsecretaria de Gestão Participativa
TIAGO ARAÚJO COELHO DE SOUZA

Subsecretaria de Administração Geral
MARCELO NÓBREGA DE MIRANDA LOPES

Ouvidoria de Saúde
DENIZE BOMFIM SOUZA

Fundo de Saúde do Distrito Federal
RICARDO CARDOSO DOS SANTOS

Fundação Hemocentro de Brasília
MIRIAM DAISY CALMON SCAGGION

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde
ARMANDO MARTINHO BARDOU RAGGIO

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal
HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Subsecretária de Planejamento, Regulação, Avaliação e Controle - SUPRAC
Leila Bernarda Donato Göttems

Diretoria de Controle e Avaliação de Serviços de Saúde - DICOAS/SUPRAC
Eduardo Fernando Vaz Pereira dos Santos

Equipe Organizadora e Elaboradora

Gabinete da SUPRAC
Leila Bernarda Donato Göttems

Assessoria do Gabinete da SUPRAC
Márcia Benévolo Jovanovic

Gerência de Monitoramento e Avaliação de Serviços de Saúde -

GEMOAS/DICOAS/SUPRAC
Carolini Priscila Silva de Lima Oliveira
Cynthia Rodovalho Rosa
Graziella Giovanna de Lucas Zeferino
Gutemberg Gonçalves de Lima
Maria Arindelita Neves de Arruda
Marilza Oliveira de Almeida - Gerente
Paloma Aparecida Carvalho
Silvana Letti

D614r Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde. Relatório de
Atividade Quadrimestral - RAQ - 1º Quadrimestre-2015 / Secretaria
de Estado de Saúde do Distrito Federal. Brasília: Secretaria de
Estado de Saúde, ago. 2015.
241 p.

1. Saúde - Gestão - Distrito Federal. 2. Sistema Único de Saúde.
I. Título.

CDU (2.ed) 614.2(817.4)(047)

LISTA DE TABELAS

Tabela 01	Origem dos recursos, valor acumulado, e descrição das despesas - Cumprimento da Emenda Constitucional nº 29/2000.	18
Tabela 02	Demonstrativo de execução orçamentária por fontes de recursos no primeiro quadrimestre de 2015.	19
Tabela 03	Execução orçamentária por grupo de despesa 2015.	21
Tabela 04	Execução orçamentária por objetivo específico no primeiro quadrimestre de 2015.	24
Tabela 05	Resumo de restos a pagar processados e não processados no primeiro quadrimestre de 2015.	25
Tabela 06	Execução por bloco de financiamento - Fonte 138, no primeiro quadrimestre de 2015.	26
Tabela 07	Resumo de execução orçamentária - empenho liquidado no primeiro quadrimestre de 2015.	28
Tabela 08	Demonstrativo das receitas e despesas por bloco de financiamento no primeiro quadrimestre de 2015.	29
Tabela 09	Indicador Orçamentário no primeiro quadrimestre de 2015.	30
Tabela 10	Procedimentos de Auditoria no primeiro quadrimestre de 2015.	34
Tabela 11	Investigações Preliminares no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015.	35
Tabela 12	Instaurações e análises de procedimentos disciplinares no primeiro quadrimestre de 2015.	36
Tabela 13	Resultados de julgamentos no primeiro quadrimestre de 2015	37
Tabela 14	Unidades próprias da Rede SUS-DF por tipo, quantidade e Região de Saúde no primeiro quadrimestre de 2015.	42
Tabela 15	Quantidade de estabelecimentos por tipo na rede pública e conveniada de saúde do Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2015.	43
Tabela 16	Quantidade de estabelecimentos por esfera de gestão, Federal, Estadual e Privado no 1º quadrimestre de 2015.	44
Tabela 17	Quantidade de estabelecimentos vinculados ao SUS/DF existentes no Distrito Federal no 1º quadrimestre 2015.	44
Tabela 18	Estabelecimentos de saúde públicos e privados, por tipo, existentes no Distrito Federal no 1º quadrimestre de 2015.	45
Tabela 19	Número de leitos clínicos por especialidades clínicas, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal no 1º quadrimestre de 2015	46
Tabela 20	Quantitativo de leitos gerais existentes e necessários segundo parâmetros da Portaria GM/MS 1.101/2002, por Região de Saúde do Distrito Federal.	48
Tabela 21	Quantitativo de leitos gerais existentes e necessários segundo parâmetros da Portaria GM/MS 1.101/2002, para a população dependente do SUS-DF.	48
Tabela 22	Número de leitos cirúrgicos, por especialidades, existentes no Distrito Federal, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, no primeiro	49

quadrimestre de 2015.

Tabela 23	Número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva por especialidades do SUS e não SUS e total, no Distrito Federal, no primeiro quadrimestre de 2015.	49
Tabela 24	Quantidade de médicos e enfermeiros lotados na administração central, hospitais de referências, e regionais de saúde no primeiro quadrimestre de 2015.	52
Tabela 25	Equipes de Saúde da Família e Bucal cadastradas e consistidas no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015.	53
Tabela 26	Percentual de cobertura das equipes Estratégia Saúde da Família e da Atenção Primária à Saúde por região de saúde no primeiro quadrimestre de 2015.	54
Tabela 27	Percentual de cobertura das equipes Estratégia Saúde da Família e da Atenção Primária à Saúde por regional de saúde no primeiro quadrimestre de 2015.	55
Tabela 28	Número de famílias e pessoas cadastradas pelas Equipes de ESF/EACS/EAB, em relação à população geral no 1º quadrimestre de 2015.	58
Tabela 29	Número de óbitos infantis e fetais não investigados e investigados por regional de saúde no primeiro quadrimestre de 2015.	63
Tabela 30	Número de nascidos vivos residentes no DF de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal, no primeiro quadrimestre de 2015.	64
Tabela 31	Proporção de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil investigados por regional de saúde no primeiro quadrimestre de 2015.	65
Tabela 32	Taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur - meta e resultado - primeiro quadrimestre de 2015, Brasília, Brasil, 2015.	66
Tabela 33	Produção dos Núcleos Regionais de Atenção Domiciliar no primeiro quadrimestre de 2015.	67
Tabela 34	População prisional por estabelecimento e regional de saúde no primeiro quadrimestre de 2015	67
Tabela 35	População prisional por estabelecimento e regional de saúde, e o número de equipes consistidas no primeiro quadrimestre de 2015.	68
Tabela 36	Quantidade de atendimentos e consultas aos internos realizados no primeiro quadrimestre de 2015.	68
Tabela 37	Quantidade de atendimentos em grupo aos internos por profissional de saúde realizados no primeiro quadrimestre de 2015.	69
Tabela 38	Prevalência de agravos apresentados por unidade do Sistema Prisional no primeiro quadrimestre de 2015.	69
Tabela 39	Produção ambulatorial da Atenção Primária em número de procedimentos no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015	70
Tabela 40	Atendimentos da clínica médica, pediátrica e odontológica na UPA-São Sebastião no primeiro quadrimestre de 2015.	72
Tabela 41	Atendimentos da clínica médica, pediátrica e odontológica na UPA-Sobradinho no primeiro quadrimestre de 2015.	72
Tabela 42	Atendimentos da clínica médica, pediátrica e odontológica na UPA-Ceilândia no primeiro quadrimestre de 2015.	73
Tabela 43	Atendimentos da clínica médica, pediátrica e odontológica na UPA-Samambaia no primeiro quadrimestre de 2015.	73

Tabela 44	Atendimentos da clínica médica, pediátrica e odontológica na UPA-Recanto das Emas no primeiro quadrimestre de 2015.	73
Tabela 45	Atendimentos da clínica médica, pediátrica e odontológica na UPA-Núcleo Bandeirante no primeiro quadrimestre de 2015.	74
Tabela 46	Produção e faturamento ambulatorial de urgência e emergência por região de saúde no primeiro quadrimestre de 2015.	74
Tabela 47	Produção e faturamento hospitalar de urgência e emergência por região de saúde no primeiro quadrimestre de 2015	76
Tabela 48	Produção e faturamento ambulatorial de atenção psicossocial por região de saúde no primeiro quadrimestre de 2015.	77
Tabela 49	Análise dos indicadores da assistência farmacêutica conforme o Plano Plurianual, no primeiro quadrimestre de 2015.	79
Tabela 50	Quantidade de autorização de procedimento de alta complexidade e autorização especial de procedimentos de alta complexidade no primeiro quadrimestre de 2015.	80
Tabela 51	Produção de Fitoterápicos no primeiro quadrimestre de 2015.	81
Tabela 52	Número de atendimentos realizados pela farmácia no primeiro quadrimestre de 2015.	82
Tabela 53	Produção ambulatorial e faturamento da assistência farmacêutica no primeiro quadrimestre de 2015.	82
Tabela 54	Ações desenvolvidas nos serviços de saúde privados e públicos de alta complexidade no primeiro quadrimestre de 2015.	83
Tabela 55	Atividades desenvolvidas na área de alimentos no primeiro quadrimestre de 2015.	84
Tabela 56	Ações geradoras de autos de infrações no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015.	84
Tabela 57	Atividades de campo realizadas pela Vigilância Sanitária no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015.	85
Tabela 58	Número de ações desenvolvidas pela fiscalização da Vigilância Sanitária primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015.	85
Tabela 59	Resultados dos indicadores pactuados no primeiro quadrimestre de 2015.	86
Tabela 60	Resultados dos indicadores pactuados no 1º quadrimestre de 2014 e de 2015.	87
Tabela 61	Ações desenvolvidas para promoção e prevenção, vigilância, e assistência das DANT no 1º quadrimestre de 2015	88
Tabela 62	Resultado dos indicadores pactuados no Plano Plurianual no 1º quadrimestre de 2013, de 2014 e de 2015.	89
Tabela 63	Distribuição do número de unidades notificadoras por Região de Saúde do Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2015.	89
Tabela 64	Casos de dengue na população residente no Distrito Federal e em outras Unidades da Federação no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015	90
Tabela 65	Taxa de incidência da dengue por localidade da residência (1/100 mil habitantes) no primeiro quadrimestre de 2015.	90
Tabela 66	Comparativo de casos de dengue grave na população residente no Distrito Federal e em outras Unidades da Federação no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015.	91

Tabela 67	Resultados dos indicadores sentinelas pactuados no PPA no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015.	92
Tabela 68	Resultados dos indicadores de tuberculose pactuados no Plano de Transição pela Saúde no primeiro quadrimestre de 2015.	93
Tabela 69	Resultado do indicador de hanseníase pactuados no Plano de Transição pela Saúde no primeiro quadrimestre de 2015.	94
Tabela 70	Número de registros nos sistemas de informação da vigilância epidemiológica no Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015.	94
Tabela 71	Resultados dos indicadores pactuados no Plano Plurianual da Subsecretaria de Vigilância em Saúde do Distrito Federal em 2014* e 2015**.	96
Tabela 72	Número de atendimentos por tipo de agente tóxico no primeiro quadrimestre de 2015.	96
Tabela 73	Doenças Imunopreveníveis notificadas e investigadas no Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015.	98
Tabela 74	Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar notificados e investigados no Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015.	98
Tabela 75	Vacinas aplicadas no Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015.	99
Tabela 76	Atividades realizadas pela área de imunização, público alvo e número de participantes no primeiro quadrimestre de 2015.	99
Tabela 77	Cobertura vacinal da pentavalente em crianças menores de 1 ano no Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015.	100
Tabela 78	Resultado do indicador pactuado no Pacto de Transição pela Saúde no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015.	102
Tabela 79	Ações realizadas para controle da dengue no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015.	103
Tabela 80	Resultado do indicador pactuado no PPA - Percentual de imóveis inspecionados no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015.	103
Tabela 81	Frequência de Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRAs) realizados e de imóveis visitados no LIRAs no Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015.	104
Tabela 82	Atividades realizadas para controle de chagas no Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015.	104
Tabela 83	Atividades realizadas para controle de Leishmaniose no Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015.	104
Tabela 84	Atividades realizadas para controle da febre amarela no Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015.	105
Tabela 85	Ações de Vigilância e Controle de Animais Peçonhentos no Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015.	105
Tabela 86	Atividades realizadas para controle da raiva no Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015.	106
Tabela 87	Resultados dos indicadores pactuados PPA e Pacto pela Saúde no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015.	107
Tabela 88	Atividades realizadas para controle vetorial da leishmaniose visceral canina no Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015.	107

Tabela 89	Atividades realizadas para controle da leptospirose, febre amarela e hantavirose no Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015.	108
Tabela 90	Ações realizadas para controle da água no Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015.	109
Tabela 91	Ações educativas no Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015.	110
Tabela 92	Produção laboratorial de exames realizados no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015.	110
Tabela 93	Monitoramento toxicológico e controle de qualidade no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015.	111
Tabela 94	Produção de insumos pelo suporte laboratorial do LACEN-DF no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015.	112
Tabela 95	Indicadores pactuados Plano plurianual, no primeiro quadrimestre de 2014 e de 2015.	113
Tabela 96	Indicador Sentinela do LACEN/SVS, 2012 a junho /2015.	113
Tabela 97	Produção ambulatorial da vigilância em saúde por grupo de procedimento no primeiro quadrimestre de 2015	113
Tabela 98	Comparativo do Relatório de Produtividade dos Serviços Médico-Hospitalares Realizados nas unidades hospitalares regionais, incluídas as URDs - 1º Quadrimestres de 2014 e 2015.	114
Tabela 99	Comparativo do faturamento ambulatorial e hospitalar da SES/DF - 2014/2015	116
Tabela 100	Internações por estado de origem (residentes no DF e fora do DF) no primeiro quadrimestre de 2015.	121
Tabela 101	Atendimentos de emergência por estado de origem (residentes no DF e fora do DF) no primeiro quadrimestre de 2015.	122
Tabela 102	Número de processos analisados para a aquisição de medicamentos e outros insumos no período de janeiro a abril de 2015.	137
Tabela 103	Número de pesquisas de preços realizadas período de janeiro a abril de 2015.	137
Tabela 104	Número de execução de Atas e Aquisições Imediata realizadas período de janeiro a abril de 2015.	137
Tabela 105	Número de execução de Atas e Aquisições Imediata realizadas período de janeiro a abril de 2015.	138

LISTA DE QUADROS

Quadro 01	Indicadores financeiros com resultado até o primeiro quadrimestre de 2015.	30
Quadro 02	Distribuição das RA e CGS nas regiões de saúde do DF.	41
Quadro 03	Unidades de Referência Distrital segundo a localização geográfica.	43
Quadro 04	Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Atenção Básica.	124
Quadro 05	Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes Básicas de Saúde Bucal.	124
Quadro 06	Número de Unidades de Saúde com Serviço de Notificação de Violência Doméstica, Sexual e outras Violências Implantado.	125
Quadro 07	Proporção de Óbitos Infantis e Fetais Investigados.	126
Quadro 08	Proporção de Óbitos Maternos Investigados.	127
Quadro 09	Proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) Investigados.	128
Quadro 10	Número Absoluto de Óbitos por Dengue.	128
Quadro 11	Ações Desenvolvidas no Período pela Área de Planejamento, Regulação, Avaliação e Controle.	133
Quadro 12	Obras em andamento no primeiro quadrimestre 2015.	136
Quadro 13	Reformas em andamento no primeiro quadrimestre 2015.	136

LISTA DE FIGURA

Figura 01	Gráfico Percentual liquidado x autorizado por fonte ($E=D/B$)	20
Figura 02	Gráfico Percentual liquidado por grupo em relação ao liquidado total	22
Figura 03	Gráfico Execução liquidada em relação à despesa autorizada no primeiro quadrimestre de 2015	27
Figura 04	Gráfico Situação da Implantação da Gestão de Custos nas Unidades da SES de acordo com as fases	33
Figura 05	Gráfico Resultados dos Procedimentos de Auditoria no primeiro quadrimestre de 2015	35
Figura 06	Gráfico Investigações Preliminares no primeiro quadrimestre de 2015	36
Figura 07	Gráfico Instaurações e análises de procedimentos disciplinares no primeiro quadrimestre de 2015	37
Figura 08	Gráfico Resultados de julgamentos no primeiro quadrimestre de 2015	38
Figura 09	Ilustração da Regiões Administrativas por Região de Saúde do DF	40
Figura 10	Gráfico Quantitativo de Leitos operacionais e bloqueados por Região de Saúde no primeiro quadrimestre de 2015	46
Figura 11	Gráfico Representação do total dos leitos clínicos, SUS e não SUS, por especialidades existentes no SUS no Distrito Federal no primeiro quadrimestre de 2015	47
Figura 12	Gráfico Evolução das Equipes de Saúde da Família e Bucal - 2014-2015	53
Figura 13	Gráfico Percentual de cobertura da Estratégia Saúde da Família e da Atenção Primária à Saúde por Região de Saúde no primeiro quadrimestre de 2015	54
Figura 14	Gráfico Percentual de cobertura e necessidade da Estratégia Saúde da Família e da Atenção Primária à Saúde por Regional de Saúde no primeiro quadrimestre de 2015	55
Figura 15	Gráfico Quantidade de equipes de EMAD, EMAP, e a necessidade de equipes de EMAD por Região de Saúde no primeiro quadrimestre de 2015	56
Figura 16	Gráfico Quantidade de NASF e a necessidade de NASF por Região de Saúde no primeiro quadrimestre de 2015	57
Figura 17	Gráfico Número de atividades de grupo regulares em Práticas Integrativas em Saúde no primeiro quadrimestre de 2015	59
Figura 18	Gráfico Número de participações de usuários em grupos regulares em Práticas Integrativas em Saúde no primeiro quadrimestre de 2015	60
Figura 19	Gráfico Número de atendimentos individuais em Práticas Integrativas em Saúde no primeiro quadrimestre de 2015	61
Figura 20	Gráfico Produção ambulatorial da Atenção Primária por região de saúde no primeiro quadrimestre de 2015	71
Figura 21	Gráfico Produção e faturamento ambulatorial de urgência e emergência por região de saúde no primeiro quadrimestre de 2015	75
Figura 22	Gráfico Produção e faturamento hospitalar de Urgência e Emergência no primeiro quadrimestre de 2015	75

Figura 23	Gráfico Produção e faturamento hospitalar de urgência e emergência por região de saúde no primeiro quadrimestre de 2015	76
Figura 24	Gráfico Produção ambulatorial de atenção psicossocial por região de saúde no primeiro quadrimestre de 2015	78
Figura 25	Gráfico Produção ambulatorial da assistência farmacêutica no primeiro quadrimestres de 2015	82
Figura 26	Gráfico Proporção do número de registros do SIM e SINASC transferidos dentro do prazo previsto no 1º bimestre de 2015	95
Figura 27	Gráfico Comparativo do faturamento hospitalar e ambulatorial da SES/DF - 2014/2015	117
Figura 28	Gráfico Consultas e Atendimentos de Urgência por Região de Saúde no primeiro quadrimestre de 2015.	117
Figura 29	Gráfico Internações por Região de Saúde no primeiro quadrimestre de 2015	118
Figura 30	Gráfico Total de Cirurgias por Região de Saúde no primeiro quadrimestre de 2015	119
Figura 31	Exames Laboratoriais por região de saúde do primeiro quadrimestre de 2015	119
Figura 32	Gráfico Exames de Imagem por Região de Saúde da Rede SES/DF no primeiro quadrimestre de 2015	120
Figura 33	Gráfico Número de partos por tipo por Região de Saúde no primeiro quadrimestre de 2015	121
Figura 34	Gráfico Percentual de internações por estado de origem (residentes no DF e fora do DF) no primeiro quadrimestre de 2015	122
Figura 35	Gráfico Atendimentos de emergência por estado de origem (residentes no DF e fora do DF) no primeiro quadrimestre de 2015	122

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	15
APRESENTAÇÃO	16
1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS	17
1.1. Relatório Resumido de Execução Orçamentária - RREO	17
1.1.1 Financiamento da Saúde - Cumprimento da Emenda Constitucional	18
1.1.2 Execução Orçamentária por Fonte de Recursos	19
1.1.3 Execução Orçamentária por Grupo de Despesas	21
1.1.4 Execução Orçamentária por Objetivo Específico	23
1.1.5 Restos a Pagar Processados e Não Processados	26
1.1.6 Execução Orçamentária por Bloco de Financiamento - Fonte 138	27
1.2. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento	28
1.2.1. Resumo da Execução Orçamentária e Financeira por Fonte de Recursos	28
1.2.2. Demonstrativo das Receitas e Despesas por Bloco de Financiamento	30
1.3. Indicador Orçamentário e Indicadores Financeiros	30
1.4. Gestão de Custos	33
2. AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO	35
2.1. Auditorias, Notas Técnicas e Relatórios Técnicos Realizados	35
2.2. Investigações Preliminares	36
2.3. Instaurações e Análises de Procedimentos Disciplinares	37
2.4. Decisões e Julgamentos de Procedimento Disciplinares	38
3. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	40
3.1. Rede Física de Saúde Pública e Privada do Distrito Federal	41
3.2. Profissionais de Saúde do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal	52
3.3. Produção de Serviços de Saúde	52
3.3.1. Produção de Serviços da Atenção Primária	52
3.3.2. Produção de Serviços da Atenção Especializada - Média e Alta Complexidade	72
3.3.2.1. Rede de Urgência e Emergência (ambulatorial e hospitalar)	72
3.3.2.2. Atenção Psicossocial (ambulatorial e hospitalar)	78

3.3.3. Produção de Serviços da Assistência Farmacêutica	79
3.3.4. Produção de Serviços da Vigilância em Saúde	84
3.3.4.1. Vigilância Sanitária	84
3.3.4.2. Vigilância Epidemiológica	87
3.3.4.3. Centro de Referência da Saúde do Trabalhador (CEREST)	101
3.3.4.4. Vigilância Ambiental	103
3.3.4.5. Laboratório Central de Saúde (LACEN)	111
3.4. Produção de Serviços da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar	115
3.5. Indicadores de Saúde	124
3.6. Gestão do SUS	131
3.6.1. Ações Desenvolvidas no Período pela Área de Planejamento, Regulação, Avaliação e Controle	134
3.6.2. Ações Desenvolvidas no Período pela Área de Logística e Infraestrutura em Saúde	137
3.6.3. Ações Desenvolvidas no Período pela Área de Administração Geral	138
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	143
6. ANEXOS	143
6.1. Relatório Resumido da Execução Orçamentária	144
6.2. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento	155
6.3. Lista de Convênios e Contratos	174
6.4. Relatório das Ações Realizadas na SES nos 120 dias de Governo	178

IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO	
Razão social:	Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal
CNPJ:	00.394.700/0001-08
Endereço:	Setor de Áreas Isoladas Norte (SAIN) Parque Rural s/n Sede da SES/DF
CEP:	70086-900
Telefone:	(61) 3348-6104
E-mail:	gabsuprac@gmail.com
Site:	www.saude.df.gov.br
SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE	
Nome	Fábio Gondim Pereira Costa
Secretaria de saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG:	Sim
Data da Posse	24/07/2015
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde:	Lei Complementar nº 11, de 12/07/1996
CNPJ:	12.116.247/0001-57
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	Sim
Nome do Gestor do Fundo:	Fábio Gondim Pereira Costa
Cargo do Gestor do Fundo:	Secretário de Estado de Saúde
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do CMS:	Lei nº 2225, de 28/03/1973
Nome do Presidente do CSDF:	Helvécio Ferreira da Silva
Segmento:	Gestor
Data da última eleição do conselho:	29/06/2011
Telefone:	(61) 3344-4745
E-mail:	conselho.saudedf@gmail.com
CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE	
Data da última Conferência de Saúde:	08/2011
PLANO ESTADUAL DE SAÚDE	
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho de Saúde?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde:	2012 a 2015
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 395, em 14/08/2012
PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS	
O Estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Sim
O Estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Não
CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA - COAP	
O DF firmou Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde - COAP na região de Saúde?	Não
INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO	
Regiões de Saúde existentes no DF	7 (sete)

APRESENTAÇÃO

O Relatório Quadrimestral de Atividades (RAQ) atende os preceitos da Lei Complementar Federal nº. 141, de 13/01/12 que regulamenta o § 3o do art. 198 da Constituição Federal e dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde.

O RAQ atende também a Lei nº 12.527/2011 que regulamenta o acesso a informações (lei da transparência) ao divulgar um Relatório Resumido da Execução Orçamentária, contendo as receitas correntes e as despesas com ações e serviços públicos de saúde apuradas e publicadas nos balanços do Poder Executivo.

Os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde estão estabelecidos na Lei 141/2012 que determina aos gestor do SUS, em cada Unidade Federada, a elaboração do RAQ com seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

Para atender os dispositivos legais, este RAQ referente ao primeiro quadrimestre de 2015 está dividido em quatro capítulos, o primeiro apresenta o Demonstrativo do Montante e Fonte dos Recursos Aplicados. Trata-se da prestação de contas orçamentaria por meio do Relatório Resumido de Execução Orçamentária e Financeira referentes ao de janeiro à abril de 2015. No segundo, são apresentadas o relato das ações/atividade das Auditorias informadas pela Corregedoria Geral da SES/DF onde está vinculado o setor do setor de auditoria. O terceiro capítulo, referente a Oferta e Produção de Serviços Públicos de Saúde contém a estrutura física da rede e os dados da produção assistência e de morbimortalidade hospitalar.

O item referente à gestão do SUSDF é um novo capítulo que a Subsecretaria de Planejamento, Regulação, Avaliação e Controle (SUPRAC) inicia como forma de publicizar as ações e projetos mais voltados a manutenção de rede de serviços e as iniciativas para construção das inovações no modelo de gestão do SUS DF.

1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

O Governo do Distrito Federal (GDF), anualmente, publica a Lei Orçamentária Anual - LOA. Esta Lei estima a receita do Distrito Federal (DF) para o exercício financeiro de 2015, no montante de R\$ 30.898.763.027,00 (trinta bilhões e oitocentos e noventa e oito milhões e setecentos e sessenta e três mil e vinte e sete reais), e fixa a despesa em igual valor, compreendendo o orçamento fiscal, o orçamento da seguridade social e o orçamento de investimento das empresas em que o Distrito Federal, direta ou indiretamente, detém a maioria do capital social com direito a voto. Está publicada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), Suplemento nº 274, de 30 de dezembro de 2014, de 31/12/2014, por meio da Lei Distrital nº 5.442/2014.

1.1. Relatório Resumido de Execução Orçamentária - RREO

O Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO afere a aplicação do limite mínimo estabelecido no § 3º do art. 198 da Constituição Federal, incluído pela EC 29/2000, regulamentada pela LC 141/2012. O detalhamento do RREO (receita para apuração de aplicação em ações e serviços públicos de saúde - competência tributária municipal e estadual - e Despesas com Saúde) encontra-se no Anexo 6.

O RREO contém o Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde apresenta a receita líquida oriunda de impostos e das transferências constitucionais e legais de competências municipais e estaduais, pois o DF tem as duas competências. Demonstrem as despesas com saúde (por grupo de natureza de despesa), despesas correntes (pessoal e encargos sociais, juros e encargos da dívida, outras despesas correntes); despesas de capital (investimentos, inversões financeiras e amortização da dívida). Contém também despesas com saúde não computadas para fins de apuração do percentual mínimo obrigatório.

Os valores do Quadro do RREO (Anexo 6.1) são provenientes das receitas vinculadas a ações e serviços públicos de saúde. A receita própria total realizada (arrecadada) pelo DF na competência municipal foi de R\$ 751.319.372,68 (setecentos e cinquenta e um milhões e trezentos e dezenove mil e trezentos e setenta e dois reais e sessenta e oito centavos), enquanto que na competência estadual foi de R\$ 1.893.151.754,01 (um bilhão e oitocentos e noventa e três milhões e cento e cinquenta e um mil e setecentos e cinquenta e quatro reais e um centavo). A Receita total das transferências constitucionais e legais realizadas na competência municipal foi de R\$74.885.252,76

(setenta e quatro milhões e oitocentos e oitenta e cinco mil e duzentos e cinquenta e dois reais e setenta e seis centavos), da estadual foi de R\$ 197.116.754,92 (cento e noventa e sete milhões e cento e dezesseis mil e setecentos e cinquenta e quatro reais e noventa e dois centavos) e dos impostos não segregáveis em competência estadual e municipal foi de R\$ 920.188.905,08 (novecentos e vinte milhões e cento e oitenta e oito mil e novecentos e cinco reais e oito centavos). O total de receita de impostos líquida (municipal e estadual) e as transferências constitucionais e legais (municipal e estadual) totalizaram R\$ 3.836.662.039,45 (três bilhões e oitocentos e trinta e seis milhões e seiscentos e sessenta e dois mil e trinta e nove reais e quarenta e cinco centavos).

A despesa com saúde no valor de R\$ 847.671.944,34 (oitocentos e quarenta e sete milhões e seiscentos e setenta e um mil e novecentos e quarenta e quatro reais e trinta e quatro centavos) (Anexo 6.1) não computadas para fins de apuração do percentual mínimo estão relacionadas às despesas com saúde que na LC nº 141/2012, não são consideradas para fins de apuração do percentual mínimo, ou seja, são deduzidas.

A despesa com ações e serviços de saúde com recurso próprio foi de R\$ 903.769.052,92 (novecentos e três milhões e setecentos e sessenta e nove mil e cinquenta e dois reais e noventa e dois centavos), que é o somatório das despesas executadas de R\$ 1.751.440.997,26 (um bilhão e setecentos e cinquenta e um milhões e quatrocentos e quarenta mil e novecentos e noventa e sete reais e vinte e seis centavos), menos, o total das despesas com saúde não computada no valor de R\$ 847.671.944,34 (oitocentos e quarenta e sete milhões e seiscentos e setenta e um mil e novecentos e quarenta e quatro reais e trinta e quatro centavos). Esse valor corresponde a 19,59% de aplicação de recursos na área da saúde.

1.1.1 Financiamento da Saúde - Cumprimento da Emenda Constitucional nº 29/2000

Em conformidade com o Art. 7º e 8º da LC-141/2012, o Governo do Distrito Federal - GDF aplica anualmente em ações e serviços de saúde, no mínimo 15% (quinze por cento) da base municipal e 12% (doze por cento) da base estadual.

Com as devidas deduções, o GDF aplicou 19,59%, superando os 12% obrigatório por lei para estados e 15% dos recursos de receita oriundos dos impostos de arrecadações municipais, ficando assim demonstrado o cumprimento da Emenda Constitucional nº 29, de 13/09/2000, pelo GDF no 1º Quadrimestre de 2015.

A utilização da receita própria para apuração do percentual mínimo aplicado com ações e serviços de saúde foi de R\$ 4.612.701.591,46 (quatro bilhões e seiscentos e doze milhões e setecentos e um mil e quinhentos e noventa e um reais e quarenta e seis

centavos), que é o somatório das receitas próprias (Receita líquida de Impostos) + receitas de transferências constitucionais legais - competências municipal e estadual.

O Governo do Distrito Federal aplicou R\$ 903.769.052,92 (novecentos e três milhões e setecentos e sessenta e nove mil e cinquenta e dois reais e noventa e dois centavos) com saúde pública, apresentando um superávit de R\$ 305.604.474,38 (trezentos e cinco milhões e seiscentos e quatro mil e quatrocentos e setenta e quatro reais e trinta e oito centavos), excedendo 6,63% da aplicação mínima obrigatória e totalizando %, conforme Tabela 1, a seguir:

Tabela 1 - Origem dos recursos, valor acumulado, e descrição das despesas - Cumprimento da Emenda Constitucional nº 29/2000.

Origem dos Recursos	Valor Acumulado	Participação Mínima	
		%	R\$ 1,00
1) Base de Cálculo Estadual	3.124.688.672,71	12	374.962.640,73
2) Base de Cálculo Municipal	1.488.012.918,75	15	223.201.937,81
3) Total: (1) + (2)	4.612.701.591,46		598.164.578,54
Descrição das Despesas		Valor (R\$)	%
4) Total Aplicado nas Funções 10 e 28		903.769.052,92	-
5) Exclusões (ODC função 28)		-	-
6) Total: (4) - (5)		903.769.052,92	19,59
SUPERAVIT / DÉFICIT (+): (6) - (3)		305.604.474,38	6,63

Fonte: GEPOS/DIPPS/SUPRAC/SES, Dados extraídos da Portaria-SEFAZ nº 83, de 26/05/2015, publicada no DODF nº 103, de 29/05/2015, p.31-32, Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO).

1.1.2 Execução Orçamentária por Fontes de Recursos

O orçamento da SES/DF é composto por cinco fontes de recursos: fonte proveniente do tesouro do GDF, fonte do repasse fundo a fundo do Ministério da Saúde, fonte de convênios realizados com a União, fonte de operação de crédito externo que são empréstimos realizados pelo GDF e o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF). Até o exercício de 2014, a única fonte que não compunha o orçamento da SES-DF era a proveniente do FCDF. A partir do 1º quadrimestre de 2015, o FCDF passou a integrar o orçamento da saúde, tendo como previsão de despesa autorizada, o montante de R\$ 1.781.174.978,00. É utilizado para pagamento de pessoal e sua execução está demonstrada na Tabela 2.

Tabela 2 - Demonstrativo de execução orçamentária por fontes de recursos no primeiro quadrimestre de 2015.

Fonte de Recurso (A)	Despesa Autorizada (B) R\$	Empenhada (C) R\$	Liquidada (D) R\$	Liquidada X Autorizada por Fonte (E=D/B) %	Saldo Orçamentário
Tesouro do GDF	2.173.332.197,58	1.043.648.080,98	945.242.676,69	43,49	1.129.684.116,60
FCDF	1.781.174.978,00	709.685.450,79	709.685.450,79	39,84	1.071.489.527,21
Fundo a Fundo/ MS (Fonte 138)	492.992.646,02	222.969.551,96	97.306.985,65	19,74	270.023.094,06
Fundo a Fundo/ MS (Fonte 338)	-	-	-	-	-
Convênios	12.222.705,20	-	-	-	12.222.705,20
Operação de Crédito Externa	-	-	-	-	-
Total Geral	4.459.722.526,80	1.976.303.083,73	1.752.235.113,13	39,29	2.483.419.443,07

Fonte: GEPLoS/DIPPS/SUPRAC/SES. Dados extraídos do SIGGO, em 22/05/2015.

A maior parte da despesa liquidada teve como fonte de recursos o Tesouro do GDF (43,49%), seguido do Fundo Constitucional do Distrito Federal (39,84%) e o Fundo a Fundo (19,74%), conforme mostra o Gráfico 1.